

A ARC Ratings confirma as notações do Grupo Visabeira

<u>EMITENTES</u>	<u>RATING DE EMITENTE</u>
Grupo Visabeira SGPS, S.A.	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="background-color: #808080; color: white; padding: 5px; margin-right: 10px;">BB+</div> <div>Médio e Longo Prazo (BB+, com tendência estável)</div> </div>
	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="background-color: #808080; color: white; padding: 5px; margin-right: 10px;">B</div> <div>Curto Prazo (B, com tendência positiva)</div> </div>
<u>DATA DAS NOTAÇÕES</u>	<u>RATING DE EMISSÕES</u>
5 de Março de 2015	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="background-color: #808080; color: white; padding: 5px; margin-right: 10px;">B</div> <div>Curto Prazo (B, com tendência positiva)</div> </div>

A ARC Ratings, S.A. (ARC Ratings) confirma a notação "B", com tendência positiva, atribuída aos compromissos financeiros de curto prazo e a notação "BB+", com tendência estável, atribuída aos compromissos financeiros de médio e longo prazo da Grupo Visabeira, SGPS, S.A. (GRUPO VISABEIRA SGPS) com base no desempenho recente do Grupo, em linha com as expectativas, na evolução positiva no perfil de endividamento do Grupo e na melhoria significativa das previsões para 2015.

PERFIL DO EMITENTE

A GRUPO VISABEIRA SGPS, com sede em Viseu, Portugal, é a *holding* de um grupo que iniciou suas operações em 1980, prestando serviços a operadores de infra-estruturas de telecomunicações e de energia, actividade que continua a ser o seu *core business* (representando aproximadamente 70% do volume de negócios e 60% do EBITDA). O Grupo marca também presença no sector industrial, principalmente com a marca de louça VISTA ALEGRE, no turismo e também no sector imobiliário e em outros serviços. Portugal é o principal mercado do Grupo, representando cerca de 60% do volume de negócios e 50% do EBITDA, seguido de Angola, Moçambique e França.

Além das suas subsidiárias operacionais, a GRUPO VISABEIRA SGPS detém as seguintes participações financeiras:

- uma participação de 2,64% na Portugal Telecom, S.G.P.S., S.A. (PORTUGAL TELECOM SGPS), holding que detém uma participação minoritária na OI, S.A., operadora de telecomunicações brasileira que ainda possui a PT Portugal, S.G.P.S., S.A. (PT Portugal), a maior operadora de telecomunicações em Portugal;
- uma participação de 1,36% na NOS S.G.P.S., S.A. (NOS), a segunda maior operadora de telecomunicações em Portugal; e
- uma participação de 0,45% na EDP - Energias de Portugal, S.A. (EDP), líder no mercado Português da produção, distribuição e comercialização de electricidade.

Estas participações têm um significativo valor estratégico para o Grupo VISABEIRA já que estes são também os seus principais clientes. No fim de 2014 estas participações financeiras tinham um valor de mercado de 109,4 milhões de euros (M€) e representavam 6,6% dos activos consolidados da GRUPO VISABEIRA SGPS.

O principal accionista da GRUPO VISABEIRA SGPS é o Sr. Eng. Fernando Campos Nunes, seu fundador e Presidente,

com uma participação indirecta de 78,5%. O Grupo também possui, desde 2005, os seguintes investidores institucionais: Caixa Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A. (Caixa Capital) e AICEP CAPITAL GLOBAL - Sociedade de Capital de Risco, S.A., duas sociedades de capital de risco pertencentes indirectamente ao Estado Português.

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DA GRUPO VISABEIRA SGPS (MILHARES DE EUROS)

	2010	2011 (*)	2012	2013	2014	2015 (P)
VOLUME DE NEGÓCIOS	509 593	522 604	533 873	562 779	631 554	777 548
EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO (EBITDA (a))	60 788	65 460	68 462	82 512	97 620	136 131
RES. CONSOL. LÍQUIDO DO PERÍODO	13 173	14 198	2 153	232	7 734	37 518
TOTAL DO ACTIVO	1 449 926	1 451 950	1 449 413	1 520 381	1 665 431	1 650 815
Autonomia Financeira incluindo Interesses Minoritários	22,7%	22,5%	23,6%	23,3%	22,2%	22,8%

Notas:

Valores arredondados.

(*) = Reapresentadas; (P) = Previsões; n.d. = Não disponível.

Contas preparadas de acordo com as IFRS. Com reclassificações / ajustamentos efectuados pela ARC Ratings para efeitos de análise.

Contas de 2010 a 2013 certificadas pela Ernst & Young Audit & Associados. As contas de 2014 são preliminares e apresentam menor detalhe.

(a) Earnings before interests, taxes, depreciations and amortizations.

Fontes:

Relatórios e Contas e informação adicional da GRUPO VISABEIRA SGPS.

FUNDAMENTOS DA NOTAÇÃO

Os factores chave da notação da GRUPO VISABEIRA SGPS e a evolução dos mesmos, desde a atribuição, em 29 de Agosto de 2014, das notações "B" a curto prazo e "BB+" a médio e longo prazo são os seguintes:

- manutenção da forte capacidade de geração de fundos operacional - o EBITDA de 2014 do Grupo está em linha com o que foi assumido em Agosto (acima de 96 M€), o que confirma a capacidade da actividade principal do Grupo (prestação de serviços a operadores de infra-estruturas de telecomunicações e de energia principalmente através de acordos pluri-anuais) como um forte e estável gerador de fundos; este forte desempenho operacional foi o principal factor para a melhoria da rentabilidade do Grupo em 2014 (o EBITDA aumentou 18,3%, ou 15,1 M€, e o resultado líquido aumentou 7,5 M€); note-se que as contas consolidadas de 2014 ainda são preliminares e não auditadas;
- significativa melhoria das expectativas para 2015 - o Grupo espera um crescimento robusto no seu volume de negócios (mais de 20%) e no EBITDA (cerca de 40%), tirando partido da sua posição de liderança neste sector em Portugal, das oportunidades de crescimento a nível internacional e da evolução positiva das áreas de louça e imobiliária;
- crescente diversificação geográfica, sobretudo para outros países da União Europeia;
- o perfil de maturidades da dívida do Grupo continuou a melhorar, com a importância da dívida de curto prazo, a diminuir para 14,9% do total da dívida, apesar do aumento de 60 M€ da dívida verificado em 2014 devido ao aumento das necessidades de fundo de maneo;
- a dívida financeira do Grupo continua a ter uma concentração significativa na e a ser suportada pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD), o maior banco em Portugal e detido na totalidade pelo Estado Português, e que, através da Caixa Capital, é também accionista da GRUPO VISABEIRA SGPS.

Os principais constrangimentos das notações da GRUPO VISABEIRA SGPS são:

- a geração de fundos está sujeita a riscos cambiais e políticos, nomeadamente em Angola e Moçambique, mas as

operações do Grupo nesses países auferem margens mais elevadas do que no mercado interno, a fim de compensar esses riscos; para além disso, a economia Angolana está a enfrentar os impactos negativos da diminuição dos preços do petróleo, uma mercadoria que é responsável por uma grande parte do Produto Interno Bruto (PIB);

- a mudança de propriedade da maior operadora de telecomunicações portuguesa, com a venda recentemente aprovada da PT Portugal ao Grupo Altice (processo ainda a decorrer); o Grupo Altice é conhecido por ter uma grande preocupação com os custos e o sector de telecomunicações em Portugal está numa fase de consolidação, que provavelmente irá aumentar a pressão sobre as margens geradas nesta actividade em Portugal;
- a evolução do valor das participações financeiras do Grupo, que sofreu uma desvalorização de 46,5 M€ em 2014 (valor muito similar próximo ao que se registava quando as notações foram atribuídas em 29 de Agosto de 2014 e sem qualquer impacto de fluxo de caixa); e
- a evolução da política de dividendos das participações financeiras do Grupo - a política de dividendos da PORTUGAL TELECOM SGPS será provavelmente reduzida após a anunciada redução de dividendos pela OI (em 2014 a PORTUGAL TELECOM pagou 2,4 M€ de dividendos ao Grupo VISABEIRA, pelo que o impacto dessa mudança na capacidade de geração de fluxo de caixa do Grupo VISABEIRA é muito limitado).

ESTA DIVULGAÇÃO É MERAMENTE INFORMATIVA E DEVERÁ SER LIDA EM CONJUNTO COM O RESPECTIVO RELATÓRIO DE *RATING*

ARC Ratings, S.A.

Rua Luciano Cordeiro, 123 – R/C Esq.

1050-139 Lisboa

PORTUGAL

Tel: +351 213 041 110

Fax: +351 213 041 111

E-mail: arcratings@arcratings.com

Site: www.arcratings.com

Contactos:

Carlos Leitão

Analista Principal

+351 213 041 110

E-mail: carlos.leitao@arcratings.com

Emma-Jane Fulcher

Presidente do Painel / CRO

+44 (0) 203 282 7594

E-mail: emma.fulcher@arcratings.com

A ARC Ratings, S.A. está registada como Agência de Notação de Risco (CRA) junto da European Securities and Markets Authority (ESMA), de acordo com o REGULAMENTO (CE) Nº 1060/2009 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 16 de Setembro de 2009, e reconhecida como External Credit Assessment Institution (ECAI) para Empresas pelo Banco de Portugal.

Os *ratings* não constituem recomendações de compra ou venda, sendo apenas um dos elementos a ponderar pelos investidores.

Os *ratings* atribuídos pela ARC Ratings baseiam-se em informação recolhida junto de um conjunto alargado de fontes de informação, com destaque para a prestada pela entidade cujos compromissos financeiros são sujeitos a *rating*, incluindo informação confidencial, a qual é utilizada e trabalhada, com todo o cuidado, pela ARC Ratings. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e tratamento da informação para efeitos da análise de *rating*, a ARC Ratings não se pode responsabilizar pela sua veracidade, sendo exigível a percepção por parte da ARC Ratings de um nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda à atribuição das notações de *rating*.